



AMB rechaça instalação do Conselho Nacional de Justiça

A implantação do CNJ – Conselho Nacional da Justiça nesse momento de crise política poderá torná-lo num meio de reduzir a independência dos juizes, no exato instante em que a sociedade deseja pronto combate à corrupção por todas as instituições públicas do país. A afirmação da AMB – Associação dos Magistrados Brasileiros, entidade que reúne 15 mil juizes em todo o Brasil.

O perigo, alega a AMB, está no fato de os membros do Conselho serem ligados a outras corporações e poderes e nomeados pelo chefe do Executivo.

Segundo a entidade, as recentes denúncias da existência de pagamento para parlamentares votarem de acordo com os interesses do governo colocam sob suspeita textos legais aprovados no parlamento, inclusive a Reforma do Judiciário.

Autores: Redação ConJur